

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE SANTO ANTÓNIO, E.P.E
**PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA A CONSTITUIÇÃO DE RESERVA DE RECRUTAMENTO PARA MÉDICO ESPECIALISTA
EM NEFROLOGIA**
Anexo I
1) AVALIAÇÃO CURRICULAR (AC)

A avaliação curricular visa avaliar a qualificação do/a candidato/a na área para que o recrutamento é aberto, com base na análise do respetivo *Curriculum vitae*, designadamente a habilitação académica e profissional, percurso profissional e relevância da experiência adquirida.

Experiência na Nefrologia Clínica 0 – 3 valores	A) Desenvolvimento de atividades clínicas em doenças glomerulares e tubulo-intersticiais renais, tratamento, nefropatologia e acompanhamento de patologia renal crónica em ambulatório e em contexto de internamento, dependendo da competência técnica, profissional e científica avaliada pelo júri
2 valores	a. Atividade assistencial: pouco relevante – 0; relevante em áreas estritas – 1,5; relevante em multiáreas – 2
1 valor	b. Atividade de qualidade técnico-científica: sem atividade - 0; pouco relevante – 0,3; relevante em áreas estritas – 0,6; relevante em multiáreas – 0,8; excelente em multiáreas - 1

Experiência na área dialítica em contexto crónico e agudo e em doença renal crónica avançada 0 – 8 valores	B) Desenvolvimento de atividades clínicas na diálise peritoneal, hemodiálise de doentes crónicos, na terapêutica dialítica em contexto agudo, e experiência no tratamento da doença renal avançada - dependendo da competência técnica, profissional e científica avaliada pelo júri
2 valores	a. Atividade assistencial na diálise peritoneal: sem atividade – 0; pouco relevante – 0,5; relevante – 1,5; excelente - 2
2 valores	b. Atividade assistencial na hemodiálise: sem atividade – 0; pouco relevante – 0,5; relevante – 1,5; excelente - 2
2 valores	c. Atividade assistencial na doença renal avançada: sem atividade – 0; pouco relevante – 0,5; relevante – 1,5; excelente - 2
2 valores	d. Atividade de qualidade técnico-científica: sem atividade - 0; pouco relevante – 0,5; relevante em áreas estritas – 1; relevante em multiáreas – 1,5; excelente em multiáreas – 2

Experiência na Transplantação Renal 0 – 3 valores	C) Desenvolvimento de atividades clínicas na transplantação renal, dependendo da competência técnica, profissional e científica avaliada pelo júri
3 valores	Atividade assistencial: pouco relevante – 0; relevante em áreas estritas da transplantação renal – 1,5; relevante em multiáreas da transplantação renal – 3

Experiência em urgência nefrológica 0 – 2 valores	D) Desenvolvimento de atividades clínicas em situações de urgência de Nefrologia, dependendo da competência técnica e profissional avaliada pelo júri
2 valores	Atividade assistencial: pouco relevante – 0; relevante em áreas estritas de urgência nefrológica – 1,5; relevante em multiáreas da urgência nefrológica – 2

Atividade de Formação 0 – 2 valores	E) Ações de formação médica de atualização ou aperfeiçoamento de competências, tendo em consideração o interesse para o exercício profissional na especialidade de Nefrologia.
2 valores	Frequência de ações científicas, cursos e outras ações de formação, considerando o seu interesse profissional e científico - sem atividade – 0; pouco relevante – 0,5; relevante em áreas estritas – 1; relevante em multiáreas – 1,5; com impacto na atividade na área dialítica por apreciação do júri – 0,5 valores adicionais.

Atividade científica 0 – 2 valores	F) Trabalhos publicados e trabalhos apresentados publicamente, sob a forma oral ou poster refletindo atividades de investigação na área da especialidade.
1,5 valores	<p>a. Autor ou coautor de artigos originais/publicações por extenso em revistas indexadas, com fator de impacto e com revisão por pares:</p> <p>Sem artigos – 0 Entre 1 e 3 artigos – 1 Maior ou igual a 3 artigos – 1,5</p>
0,5 valores	<p>b. Apresentações públicas sob a forma de comunicação oral, poster ou palestra em congressos, simpósios ou cursos internacionais:</p> <p>Sem atividades neste item – 0 Entre 1 e 5 apresentações públicas – 0,25 Maior ou igual a 6 apresentações públicas – 0,5</p>

2) AVALIAÇÃO DA CARTA DE MOTIVAÇÃO (CM)

A motivação será avaliada com base na carta de motivação apresentada pelo candidato, visando avaliar os motivos de apresentação da candidatura ao lugar, o interesse do candidato pelas funções, a adequação à instituição e ao serviço e a qualificação técnico-científica para o lugar. A escala de pontuação é de 0 até um máximo de 20 valores, tendo em consideração a seguinte valoração:

Critérios de Avaliação
1. Motivações pessoais para se candidatar à bolsa ao Centro Hospitalar Universitário de Santo António (máximo 6 valores)
a) Não apresenta fatores motivacionais - 0 valores
b) Apresenta fatores motivacionais de modo vago - 2 valores
c) Apresenta fatores motivacionais relacionando as funções a concurso com os seus interesses atuais e de desenvolvimento pessoal - 4 valores
d) Apresenta fatores motivacionais relacionando as funções a concurso com os seus interesses atuais e revela intenção de aperfeiçoar atividade e progressão durante o período de trabalho no CHUdSA - 6 valores
2. A motivação para desenvolver atividades no Serviço de Nefrologia (máximo 7 valores)
a) Não apresenta fatores motivacionais - 0 valores
b) Apresenta fatores motivacionais de modo vago - 2 valores

- c) Apresenta fatores motivacionais relacionando as funções a concurso com os seus interesses atuais e de desenvolvimento pessoal - 4 valores
- d) Apresenta fatores motivacionais relacionando as funções a concurso com os seus interesses atuais e revela intenção de aperfeiçoamento em área temática estrita da Nefrologia - 6 valores
- e) Apresenta fatores motivacionais relacionando as funções a concurso com os seus interesses atuais e revela intenção de aperfeiçoamento e progressão em mais do que uma grande área temática da Nefrologia - 7 valores
- 3. A qualificação para a ocupação do lugar (máximo 7 valores)**
- a) Não explicita como a sua qualificação se aplica à instituição nem ao Serviço de Nefrologia - 0 valores
- b) Explicita de modo vago como a sua qualificação se adequa à instituição e ao Serviço de Nefrologia - 1 valores
- c) Apresenta a sua qualificação técnica e científica inserida na instituição e no Serviço de Nefrologia - 4 valores
- d) Apresenta a sua qualificação técnica e científica inserida na instituição e no Serviço de Nefrologia bem como a sua qualificação pode trazer benefícios para a instituição - 7 valores

Total da CM = 1+2+3

3) ENTREVISTA AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (E)

A Entrevista de Avaliação de Competências visa avaliar de forma objetiva e sistemática a experiência, a motivação e os aspetos comportamentais relacionados com a capacidade de comunicação, relacionamento interpessoal, motivação e interesse pelo trabalho, sentido crítico e de inovação. A escala de pontuação é de 0 até um máximo de 20 valores, tendo em consideração a seguinte valoração:

Critérios de classificação
1. Motivação, interesse e disponibilidade para a função [máximo 8 valores]
a) Pouca motivação, com alguma percepção do desempenho esperado para função – 2 valores
b) Interessado, motivado, com alguma percepção do desempenho esperado para função – 5 valores
c) Interessado, motivado, com boa percepção do desempenho esperado para função – 6 valores
d) Visão de conjunto, elevado interesse e dinamismo, com conhecimentos do desempenho esperado para função – 7 valores
e) Visão de conjunto, elevado interesse e dinamismo, com conhecimentos do desempenho esperado para função, perspetivando o seu contributo para o Serviço de Nefrologia – 8 valores
2. Conhecimentos e experiência profissional [máximo 5 valores]
a) Demonstra ter alguns conhecimentos relacionados com a experiência profissional obtida anteriormente – 1 valor
b) Bons conhecimentos obtidos durante a experiência profissional anterior – 3 valores
c) Domínio de conhecimentos obtidos durante a experiência profissional anterior – 4 valores
d) Domínio de conhecimentos obtidos durante a experiência profissional anterior, com ações inovadoras – 5 valores
3. Capacidade de comunicação, relacionamento interpessoal e trabalho em equipa (máximo 7 valores)
a) Expressão e fluência verbal - máximo 2 valores
i. Dificulta a função esperada - 0 valores
ii. Adequada à função esperada - 2 valores
b) Relacionamento interpessoal e trabalho em equipa - máximo 5 valores
i. Trato podendo comprometer o trabalho em equipa - 0,5 valores

ii. Denota autoconfiança, com trato podendo dificultar o trabalho em equipa - 2 valores

iii. Trato facilitador do trabalho em equipa - 4 valores

iv. Trato promotor do trabalho em equipa, assertividade - 5 valores

Total da E = 1+2+3

Classificação final (C) = 0,6xCV+0,1xCM+0,3xE

Porto, Unidade Local de Saúde de Santo António, E. P. E., aos trinta dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro

Presidente

Prof.ª Doutora Luísa Maria Correia Lopes Lobato

1.ª Vogal Efetiva

Prof.ª Doutora Anabela Soares Rodrigues

2.ª Vogal Efetiva

Dr.ª Maria João Sousa Alves Carvalho